



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

### RESUMO EXECUTIVO DA ATA

#### 95ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos

#### COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SOROCABA E MÉDIO TIETÊ - CBH-SMT

**Data:** 24/02/2022

**Local:** Por Videoconferência

([https://drive.google.com/file/d/1\\_78nw\\_hVB\\_67TTi8apcWfRBGAhmbNaVS/view](https://drive.google.com/file/d/1_78nw_hVB_67TTi8apcWfRBGAhmbNaVS/view))

#### **Pauta:**

- 1) Plano de Trabalho 2022 da CTPLAGRHI;
- 2) Análise das inscrições de empreendimentos que concorrem ao financiamento FEHIDRO 2022;
- 3) Apresentação dos resultados do projeto: "Mapeamento das Áreas de Mata Ciliares Degradadas e Diferentes Usos da Água na Microbacia Murundu" sob responsabilidade do IPESA e financiado pelo FEHIDRO;
- 4) Informes.

Ao vigésimo segundo dia do mês de fevereiro de 2022, por meio de videoconferência, foi realizada a 95ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos, registrando-se a participação de representantes dos municípios, das organizações civis, dos usuários de recursos hídricos conforme “Relação dos Membros dos Plenários - Presentes” apresentada a abaixo e do público em geral, registrados por meio de manifestação de presença realizada no chat da plataforma de videoconferência utilizada. **1. Abertura.** A abertura da reunião foi realizada pelo sr. André Cordeiro Alves dos Santos, coordenador da CT-PLAGRHI, que cumprimentou a todos. Solicitou um minuto de silêncio em homenagem ao Sr. Marcos Garcia, secretário executivo, que veio a óbito. **2. Plano de Trabalho 2022 da CT-PLAGRHI.** O Sr. André Cordeiro, antes de realizar a leitura do Plano, fez um resumo dos fatos ocorridos no ano de 2021, frisou sobre a crise hídrica na represa de Itupararanga e Rio Sorocaba, com um volume muito baixo, tomando a atenção do GT para a situação. Citou que o FEHIDRO conseguiu aprovar uma série de projetos, e que estão em andamento. Citou que a CT-PLAGRHI, deve fomentar as discussões nos GTs Cobrança e Enquadramento dos Cursos d'água. Em seguida, indagou se algum membro gostaria de indicar os tópicos a serem alterados. O Sr. Alexandre Rodrigues Dias, membro do Instituto de Projetos e Pesquisas, sugeriu a leitura por completo do Plano e que os tópicos sejam avaliados ponto a ponto. Em seguida, o Sr. André Cordeiro iniciou a leitura do Plano e durante a apresentação, a Sra. Denise Martins Correa, membro do IAB Sorocaba, indagou se na análise de empreendimentos existe a possibilidade de demanda vindo, no caso, de uma instituição da sociedade civil. O Sr. André Cordeiro esclareceu que sim, inclusive, sendo feito em momentos anteriores por prefeituras e demais membros do Comitê. Esclareceu que com relação à sociedade civil, acredita que pode ser encaminhado, e a própria CT-PLAGRHI decide se irá ser feita ou não



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT

a análise sobre o empreendimento. Frisou que o normal dentro do Comitê é que seja encaminhado pela CETESB. Salientou que acredita não haver nenhum impedimento. O Sr. Jodhi Allonso, membro da DAEE, esclareceu que geralmente os empreendimentos de grande impacto já fazem parte do licenciamento na CETESB e DAEE, por isso que a demanda acaba vindo dos órgãos gestores. Em seguida, dando andamento na apresentação, citou não ter conhecimento com relação ao prazo do relatório de discussão para 2022, solicitando atualização da informação por parte da Diretora Técnica, Sra. Natália Zanetti. A Sra. Natália Zanetti esclareceu que há expectativa que sejam recebidos os dados no primeiro semestre para voltar com o prazo de entrega do relatório até junho, tendo dependência do envio das informações pela SIMA, não havendo nenhuma manifestação oficial. Em seguida, finalizada a apresentação do Plano, o Sr. André Cordeiro abriu a palavra para discussões. A Sra. Caroline Túbero, Secretária Executiva, citou que o GT-Regimento não tem nenhuma prévia de reunião agendada, e indagou se a Câmara Técnica conseguiria agendar uma data para retomar este GT. O Sr. Jodhi Allonso (DAEE), sugeriu um prazo de 30 dias para esta reunião. A Sra. Caroline Túbero (DAEE) se propôs a ajudar no GT-Regimento. O Sr. Jodhi Allonso (DAEE) deixou pré-agendado para a segunda quinzena de abril. Na sequência, o Sr. André Cordeiro (UFSCar) indagou se haveria mais dúvidas ou sugestões por parte dos membros da reunião. Não havendo manifestações, colocou em votação o Plano de Trabalho 2022 da CT-PLAGRHI. Não havendo manifestações contrárias, deu por aprovado. Em seguida, indagou sobre a data da reunião do colegiado. O Sr. Jodhi Allonso (DAEE) esclareceu que está agendada para o dia 16 de março, quarta-feira, às 9h. **2.1 Análises das inscrições de empreendimentos que concorrem ao financiamento FEHIDRO 2022.** A Sra. Natália Zanetti, antes de apresentar a análise dos empreendimentos, fez uma contextualização dos trabalhos. Citou que foi aprovada na plenária de outubro, a Deliberação nº 437/2021, o prazo para inscrição de empreendimentos ficou aberto do dia 25 de outubro de 2021 até o dia 28 de janeiro de 2022. E 25 empreendimentos se inscreveram, totalizando R\$ 18,3 milhões, em valor pleiteado. Informou que empresa NOVAES foi a contratada para análise e elaboração dos pareceres técnicos, solicitou que posteriormente a Sra. Luana Ribeiro, membra da NOVAES, fizesse os esclarecimentos. Lembrou que do dia 28 de fevereiro até o dia 18 de março, há o prazo de três semanas para que os tomadores façam suas complementações no SinFEHIDRO. Após a contextualização, o Sr. Alexandre Rodrigues (IPESA) indagou se esse processo de alimentar a documentação no SinFEHIDRO é retroativo aos projetos que já estavam em execução, ou somente para os projetos novos. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) esclareceu que se refere aos novos. Em seguida, passou a palavra para a Sra. Luana Ribeiro, membro da empresa NOVAES, para apresentação da análise e elaboração dos pareceres técnicos. Durante a apresentação a Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) destacou que houve uma mudança na descrição dos PDCs e subPDCs no ano passado. Citou que alguns empreendimentos que foram protocolados fizeram o enquadramento inadequado no subPDC, possivelmente, porque não se atentaram para essa questão. Destacou que a deliberação que traz a descrição de cada subPDC é a CRH nº 246/2021. Em seguida, citou que é possível que os empreendimentos que precisam de licenciamento de outorga podem apresentar os protocolos de pedido. Destacou que para que o projeto seja contratado, no momento da análise do agente técnico, já é necessário ter essas licenças. Fez um destaque em relação ao Empreendimento da Fundação Agência, informou que o projeto foi apresentado na reunião plenária de dezembro, última, foi aprovado no PAPI vigente, Deliberação nº 439. Frisou que esse é o projeto que visa estabelecer diretrizes para que os planos das bacias hidrográficas do rio Tietê, os seis comitês tenham integração seguindo algumas diretrizes. Em seguida, a Sra. Eleusa Maria (OAB Votorantim) fez uma observação referente ao Empreendimento Terra Viva Brasil e Agroecologia,



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

citando que os dados já estão sendo levantados através de um projeto que é uma parceria da FATEC com a região metropolitana de Sorocaba. Em seguida, a Sra. Paola, informou ter uma dúvida geral sobre os projetos da sociedade civil, referente à Deliberação COFEHIDRO nº 243, de 21 de fevereiro, que passa para valer a redação atual do MPO, mudando a porcentagem de contrapartida da sociedade civil, de 10% para 2%. A Sra. Luana Ribeiro (NOVAES) esclareceu ser uma contrapartida mínima. A Sra. Paola frisou que ele pode ter o direito de alterar, informando que é uma demanda antiga da sociedade civil que saiu no dia 21 de fevereiro. Sugeriu que vale a pena avisar os tomadores que se quiserem fazer essa alteração está válido, porque a redação é de uso imediato. A Sra. Luana Ribeiro (NOVAES) solicitou esclarecimentos para a Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT), informando que a deliberação da indicação dos empreendimentos é anterior a essa deliberação dos 2%, e esses empreendimentos foram inscritos anteriormente a isso, com o prazo até meados de janeiro. A Sra. Paola esclareceu que como não houve a deliberação de indicação dos empreendimentos, a deliberação ainda vai ser feita depois dos ajustes, e sugeriu que vale o aviso para a sociedade civil. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) frisou a importância de os tomadores estarem cientes. Citou que na Deliberação nº 437 foi colocado que toda documentação apresentada tem que estar adequada ao MPO vigente, mas pode-se aceitar, ficando um aviso nos pareceres. Em seguida, o Sr. André Cordeiro (UFSCar) fez uma observação sobre o projeto Instituto Terra Viva, lembrando que quando o FEHIDRO financia esse tipo de projeto, ele tem posse dos resultados, podendo juntar uma coisa com outra. Esclareceu que isso não inviabiliza que o instituto faça o seu projeto. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) recomendou que a informação desse projeto, que está em andamento, seja passada para ser acrescentado ao parecer. A Sra. Eleusa Maria (OAB Votorantim) frisou que se o projeto não trabalha com o público em geral, não está de acordo com o título, e também não vai refletir a situação da bacia. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) sugeriu que a Secretária Executiva coloque os dois grupos em contato, para facilitar o trabalho dos dois, e não serem utilizados recursos com levantamento de dados que já estão sendo feitos. Na sequência, o Sr. André Cordeiro (UFSCar) fez uma observação referente ao Empreendimento CIS, informando que no FEHIDRO/2021-2 também está financiando um projeto da mesma ETE Pirajibu. Indagou se aquele projeto está vinculado a esse, e precisa terminar um para começar outro. A Sra. Luana Ribeiro (NOVAES) esclareceu que é isso mesmo, que são projetos diferentes, porém, complementares, esse empreendimento de agora não pode ser indicado se o anterior não for viabilizado. A Sra. Laura Stela (SIMA) indagou se pode ocorrer o financiamento antes de concluir o anterior. A Sra. Luana Ribeiro (NOVAES) esclareceu que não pode ser em paralelo, tem que ter um depois do outro. A Sra. Laura Stela (SIMA) indagou se o anterior, por algum problema, não conclui, e esse continua em andamento, e no caso esse vai e outro não vai. A Sra. Luana Ribeiro (NOVAES) esclareceu que não tem como. A Sra. Laura Stela (SIMA) lembrou que em alguns locais, o projeto que tem continuidade só é aprovado quando o outro for concluído. A Sra. Luana Ribeiro (NOVAES) sugeriu que pode ser indicado o projeto agora, e daí lá até os trâmites do FEHIDRO todos acontecerem, analisar como que vai estar. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) frisou ser um projeto muito importante, até porque, ele afeta um curso d'água que acaba alimentando também a captação de Sorocaba. Disse concordar com a Laura Stela (SIMA), que deve ser tomado cuidado ao colocar o recurso sem ter uma garantia de andamento do primeiro projeto. Sugeriu que o ideal é que fossem entregues como fase-1 e fase-2. A Sra. Denise Martins Correa, membro do IAB Sorocaba, indagou se os projetos são da mesma unidade construtiva. A Sra. Luana Ribeiro (NOVAES) esclareceu que são da mesma unidade construtiva. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) solicitou que se houvesse algum representante da CIS na reunião, se manifestar a respeito do projeto, caso não, sugeriu que na próxima reunião, representantes da CIS



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

participem, para mais esclarecimentos do projeto. Na sequência, a Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) destacou referente ao Empreendimento FUNDIBIO, informando que com o objetivo de dar andamento ao Plano de Comunicação, foi feita a proposta da contratação de uma assessoria de imprensa. Após a finalização da apresentação resumida, a Sra. Luana Ribeiro (NOVAES) informou que os pareceres serão divulgados com os apontamentos detalhados. Abriu a palavra para dúvidas. Na sequência, o Sr. André Cordeiro (UFSCar) indagou quanto está em termos de recursos pleiteados ao FEHIDRO, o total dos projetos. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) esclareceu que o valor é R\$ 18.298 milhões. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) indagou quanto existe de recurso para este ano. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) esclareceu que o valor é aproximadamente entre R\$ 9,5 milhões e R\$ 10 milhões. Em seguida, o Sr. André Cordeiro (UFSCar) se lembrou dos problemas recorrentes durante o ano devido a mudança dos PDCs. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) esclareceu que foi conversado sobre a mudança na plenária de dezembro, foi explicado já na elaboração do relatório de situação, que ele teve que ser adequado com a alteração do PAPI, justamente em função das mudanças desses PDCs. Informou que nas reuniões buscou-se fazer essa instrução, reforçar aos tomadores para que se atentassem ao PAPI e também à mudança dos subPDCs. Na sequência, o Sr. André Cordeiro (UFSCar) frisou que a crítica é referente a como isso foi feito antes de chegar para a Câmara Técnica. Sugeriu que o Comitê faça a discussão antes de ser feita a revisão dos PDCs, antes das alterações. A Sra. Eleusa Maria (OAB Votoratim) lembrou que teve um GT do Fórum Paulista para levar as propostas, no FEHIDRO. Na sequência, o Sr. André Cordeiro (UFSCar) agradeceu a Sra. Luana Ribeiro (NOVAES) pela breve apresentação do relatório. Abriu a palavra para mais esclarecimentos ou sugestões. A Sra. Denise Martins (IAB Sorocaba) indagou sobre o Empreendimento do Documentário, qual o seu objetivo. A Sra. Luana Ribeiro (NOVAES) esclareceu que o objetivo do empreendimento é contar sobre o Plano de Bacias e depois apresentar isso em escolas. O Sr. Marcelo Nascimento (Assoc. Escola e Cultura em Foco) reforçou que a ideia do documentário é transformar um relatório considerado árido em mais palatável. Indagou se não podia enquadrar a educação ambiental. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) esclareceu que devido ao PDC nº 8, não há recurso. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) informou que o PAPI é 2020/2023, somente foram adequados os PDCs, e que houve a questão de se ter que mudar por conta da deliberação do CRH. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) frisou que não pode deixar a educação ambiental só a cargo do município. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) esclareceu que esse tópico não foi definido na deliberação do CRH, isso foi definido no PAPI, foi a previsão de que as prefeituras fossem propor projetos de educação ambiental. Esclareceu que o PAPI precisa ser revisado. A Sra. Rosângela César, membro da CETESB, indagou se o PAPI pode ser revisado anualmente. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) informou que sim. A Sra. Rosângela César (CETESB) indagou sobre uma data que poderá ser feita a revisão. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) sugeriu a discussão da revisão antes do próximo edital FEHIDRO. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) salientou que o PAPI deve ser atualizado no âmbito da elaboração do relatório de situação, portanto a cada dois anos. A Sra. Laura Stela (SIMA) informou que a importância do PAPI é que ele traz para o ano as ações previstas no Plano de Bacia, sendo um retrato, não sendo construído na medida que os projetos vão sendo apresentados. Na sequência, o Sr. Felipe Gustavo Pascutti, membro da Prefeitura de Cerquilha, frisou que não só os problemas de licitação ocorrem nos municípios, como também o problema com o agente técnico. Citando um projeto aprovado pelo Comitê, que está na responsabilidade do agente técnico, um projeto do ano passado que possuía fases, não sendo possível a entrada com a segunda fase porque não foi iniciado o processo de licitação. Citou que os recursos aplicados no ano passado não vai estar a aplicação do recurso obtido no ano passado,



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT

pois teve uma dificuldade do agente técnico para se avaliar o projeto. Sugeriu mais coerência na avaliação dos projetos. Na sequência, a Sra. Eleusa Maria (OAB Votorantim) informou sobre a PL nº 4546, citou que o Fórum Paulista fará uma manifestação contrária à aprovação da PL nº 4546. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) explicou que existe uma carta do Observatório da Governança dos Comitês, solicitando uma subscrição. A Sra. Eleusa Maria (OAB Votorantim) sugeriu a Sra. Maria Luiza fazer a subscrição. Na sequência, o Sr. André Cordeiro (UFSCAR) avançou para a próxima pauta da reunião, passando a palavra para o Sr. Alexandre Rodrigues (IPESA).

**2.2. Apresentação dos resultados do projeto: "Mapeamento das Áreas de Mata Ciliares Degradadas e Diferentes Usos da Água na Microbacia Murundu" sob-responsabilidade do IPESA e financiado pelo FEHIDRO.** O Sr. Alexandre Rodrigues (IPESA) iniciou a apresentação do projeto. Durante a apresentação, a Sra. Caroline Túbero Bacchin (DAEE), indagou sobre o geofenciamento dos pontos, se foram em algum momento passados para o DAEE, caso não foram, se haveria possibilidade de ter acesso a esses pontos levantados pelo projeto. O Sr. Alexandre Rodrigues (IPESA) esclareceu que assim que tiver completamente aprovado será disponibilizado o material. Na sequência, após finalizar a apresentação, o Sr. Alexandre Rodrigues (IPESA) abriu a palavra para discussões. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) indagou sobre o Murundu, que foi parte de discussão de um sistema de tratamento de esgoto feito pela SABESP, se deu continuidade ou não. O Sr. Alexandre Rodrigues (IPESA) esclareceu que Murundu é uma área muito grande, que o trecho de pesquisa da bacia está bastante distante dos núcleos mais adensados, que ainda são Murundu também. Informou que nesse local de pesquisa não foi encontrado nenhum sistema de tratamento de esgoto por parte da SABESP e nem distribuição de água. Informou que o volume de água na região é muito grande. Na sequência, o Sr. André Cordeiro (UFSCar) abriu a palavra para discussões. A Sra. Denise Martins (IAB Sorocaba) indagou se depois que o projeto for aprovado na SIMA, haverá acesso aos mapas. O Sr. Alexandre Rodrigues (IPESA) informou que sim. Sugeriu procurar uma forma de disponibilizar esse material dentro do ambiente digital da Fundação ou do Comitê, que fique lá, porque são dados relevantes. A Sra. Denise Martins (IAB Sorocaba) indagou se podem haver mais esclarecimentos posteriormente. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) esclareceu que sim. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) parabenizou ao Sr. Alexandre Rodrigues (IPESA) pela apresentação. Informou que há na página da agência uma aba de banco de projetos FEHIDRO concluídos. Tendo uma certa dificuldade de conseguir o material de projetos concluídos. Solicitou o encaminhamento do material para divulgação no site da Agência. Na sequência, o Sr. André Cordeiro (UFSCar) parabenizou ao Sr. Alexandre Rodrigues (IPESA) pela apresentação do projeto e passou a próxima pauta da reunião.

**2.3. Informes.** O Sr. André Cordeiro (UFSCar) informou sobre o Projeto de Lei elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Regional. Frisou que neste PL há uma série de modificações na Política Nacional dos Recursos Hídricos. Da mesma forma que um PL anterior também modificou a Política Nacional de Saneamento, e sempre com o viés privatista, centralizador e a redução da participação popular. Informou que será mandada uma carta feita pela OGA, entidade que cuida de governança dos comitês de bacia, que permite que as pessoas de forma individual subscrevam a carta. Propôs uma discussão antes da próxima reunião do Colegiado, no dia 16 de março, para uma manifestação do Comitê contrária a esse PL. Informou que se o PL for passado da forma que está, os comitês deixarão de existir, se continuar existindo, vão ter pouca força no processo de gestão dos recursos hídricos. Sugeriu uma reunião da CT-PLAGRHI dia 10 de março, quinta-feira, pela manhã, para discussão da moção e o PL. Se dispôs a solicitar uma apresentação, por parte de juristas do PL, para esclarecimentos. Na sequência, informou que a responsável técnica pelo PDUI – Plano de Desenvolvimento da região



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT

metropolitana de Sorocaba, Sra. Sandra Lanças, pediu um espaço no Colegiado do Comitê do dia 16, para apresentar uma parte do PDUI. Na sequência, indagou ao Sr. Jodhi Allonso (DAEE), se ele irá ficar como Secretário Executivo ou vai entrar outro técnico como Secretário Executivo no momento. O Sr. Jodhi Allonso (DAEE) esclareceu que irá entrar outra técnica como Secretária Executiva, a Sra. Caroline Túbero Bacchin (DAEE). O Sr. André Cordeiro (UFSCar) deu as boas-vindas a Sra. Caroline Túbero Bacchin (DAEE). Na sequência, o Sr. Francisco Moschini (INEVAT), indagou sobre a instalação da Câmara Técnica do Rio Tietê. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) esclareceu achar que não anda, por conta do falecimento do Sr. Marco Garcia. Informou que após o colegiado será marcada uma reunião com os interessados a assumirem a Câmara Técnica. Na sequência, a Sra. Laura Stela (SIMA) informou que quem quiser a informação sobre o PL nº 4546, existem vídeos de apresentação no *Youtube*. Na sequência, o Sr. Jodhi Allonso (DAEE) constatou que no dia 15 de março está agendada uma reunião regional do ZEE – Zoneamento Ecológico Econômico, um programa da SIMA, que será apresentado pelo Comitê SMT em parceria com o Comitê do Alto Paranapanema. O Sr. Francisco Moschini (INEVAT) informou que recebeu *e-mail* do PCJ, relativo a um evento igual, no dia 16, e do SMT não recebeu o *e-mail*. O Sr. Jodhi Allonso (DAEE) esclareceu que já houve uma divulgação no *e-mail*, mas será feita uma outra para reforçar. O Sr. Francisco Moschini (INEVAT) informou que estão solicitando três representantes por câmara. **3. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, o Sr. André Cordeiro, coordenador da CT-PLAGRHI, agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a 95ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos.

### Relação dos membros presentes na reunião plenária

Entidade	Segmento	Representante
Instituto de Projetos e Pesquisas Socioambientais - IPESA	Sociedade Civil	Alexandre Rodrigues Dias
UFSCar	Sociedade Civil	André Cordeiro Alves dos Santos
FABH-SMT	Sociedade Civil	Carolina Yumi Nozawa Kokubun
SIMA	Estado	Caroline Túbero Bacchin
IAB Sorocaba	Sociedade Civil	Denise Martins Correa
SABESP	Estado	Ednei Antonio Antunes
OAB Votorantim	Sociedade Civil	Eleusa Maria da Silva
Prefeitura de Cerquillo	Município	Felipe Gustavo Pascutti
Associação Cultural de Renovação Tecnológica Sorocabana (ACRTS) - FACENS	Sociedade Civil	Felipe Hashimoto Fengler
Centro das Indústrias do Estado de São Paulo "Associação Cultural de Renovação	Sociedade Civil	Fernando Tadeu da Silva dos Santos
ABIAPE	Sociedade Civil	Flávio Guilherme dos Santos
INEVAT	Sociedade Civil	Francisco Moschini
Prefeitura Bofete - Departamento de Meio	Município	Grazieli Alves Machado



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

DAEE	Estado	Jodhi Allonso
Prefeitura de Tatuí	Município	José Vicente Alamino de Moura
FABH-SMT	Estado	Júlia Nogueira Gomes
SIMA	Estado	Laura Stela Naliato Perez
NOVAES	Sociedade Civil	Laura Ribeiro
Associação Escola e Cultura em Foco	Sociedade Civil	Marcelo Nascimento
EMAE	Estado	Márcio Antônio Martins
Prefeitura Municipal de Jumirim	Município	Marlon Dagher Arce de Oliveira
Fatec - CPS	Sociedade Civil	Mauro Tomazela
FABH-SMT	Sociedade Civil	Natália Zanetti
SIMA/CFB	Estado	Raquel Marcondes F. De Marco
Associação Brasileira de Engenharia Sanitária - ABES	Sociedade Civil	Ricardo Tierno
CETESB	Estado	Rosângela Aparecida César
SAAE Salto	Município	Sara Corrêa Appendino
SAAE Salto	Município	Silvia Telles
UDOP	Sociedade Civil	Willian Milani Zambianco

André Cordeiro Alves dos Santos  
**Coordenador da CT-PLAGRHI**

Rosângela Aparecida César  
**Coordenadora adjunta da CT-PLAGRHI**